

Governo inicia privatização de rodovias

O edital de convocação das empresas interessadas na concessão da BR-101 e da BR-262 foi publicado ontem

As rodovias federais BR-101 – que recentemente ganhou o nome de rodovia Mário Covas – e BR-262 serão privatizadas por um prazo de 25 anos pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (DNER). O edital para chamar as empresas interessadas para o processo de licitação da concessão foi publicado ontem.

A audiência acontecerá no dia 4 de dezembro, das 9 às 13 horas, no auditório do Edifício Núcleo dos Transportes, em Brasília.

A privatização das rodovias será realizada de acordo com o artigo 39 da Lei número 8.666, de 21 de junho de 1993.

O edital propõe a privatização de rodovias em todo o País classificadas nos lotes de 14 a 27. No Espírito Santo, estão compreendidos os lotes 22 e 25.

O primeiro refere-se à rodovia BR-262 – no trecho da entrada da BR-101 entre Vitória e Viana, e da entrada da BR-381, em João Monlevade (Minas Gerais) – totalizando 376,7 quilômetros de extensão.

O segundo lote abrange a rodovia BR-101/ES – do trecho da divisa do Espírito Santo com a Ba-

hia até a divisa do Estado com o Rio de Janeiro – somando 458,4 quilômetros de extensão. Em todo o Brasil, serão privatizados 5.205,6 quilômetros de rodovias.

De acordo com o edital, as empresas que ganharem a licitação terão que elaborar projetos relativos à construção e à implantação de todo o complexo das praças de pedágio e das obras de serviço de recuperação das estradas durante todo o período de concessão.

Além disso, as empresas deverão fazer o atendimento emergencial em casos de acidentes, operar e monitorar as rodovias e promover a proteção do meio ambiente próximo às estradas.

As empresas terão que recuperar também as pistas das rodovias, antes da cobrança do pedágio.

ODNER esclarece que a concessão das rodovias está sendo feita devido à adoção de políticas para liberar os recursos oriundos da Secretaria da Fazenda Pública para a aplicação em outras áreas.

A concessão também tem a finalidade de garantir que os trechos privatizados sejam modernizados para promover a segurança, a eficiência e a manutenção das rodovias.



Trecho da BR-101 Sul: privatização para obter mais segurança e melhor manutenção das rodovias

Exportações são principal alvo das microempresas

As micro e pequenas empresas pretendem investir nas exportações, por causa, principalmente, das dificuldades encontradas no mercado interno. A informação foi passada pelo presidente da Confederação Nacional das Entidades de Micro e Pequenas Empresas Industriais (Conampi), Ercílio Santinoni, ao revelar as dificuldades encontradas pelo segmento em todo o Brasil.

Mesmo com as intensas crises no mercado internacional, a expectativa é de um aumento de 4% de empresas brasileiras prestadoras de serviços para outros países. Esse número hoje representa apenas 1,98% das 4,5 milhões de micro e pequenas empresas instaladas em todo o País.

Santinoni ainda ressaltou que uma das principais dificuldades encontradas na exportação é a alta carga tributária. "As empresas têm produtos competitivos, mas não têm flexibilidade para trabalhar, como acontece nas grandes".

Há também problemas em torno da legislação, como, por exemplo, as leis trabalhistas. Além do piso salarial, que acaba com

a competitividade da pequena empresa em relação à grande, visto que seu lucro é restrito.

Todos esses assuntos serão tratados no 5º Encontro Nacional de Micro e Pequenas Empresas e o 2º Encontro Nacional das Lideranças do Movimento Representativo do Segmento, que acontece nos dias 22 e 23 deste mês, no hotel Pasárgada, na Praia da Costa, em Vila Velha.

O objetivo do evento é fortalecer o setor, que hoje é responsável por 48% dos empregos formais e 52% da massa salarial, conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

No encontro serão discutidos temas como: Microcrédito, exportação, legislação trabalhistas, entre outros. O segundo dia será aberto ao público. As inscrições devem ser feitas antecipadamente na MS Eventos ou no Sindimicros.

O evento contará com a presença do ministro Almir Pazianotto, presidente do Tribunal Superior do Trabalho (TST), que fará a palestra de encerramento.